



Conselho de Consumidores

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Sala do Conselho de Consumidores da Enel (Distribuição Rio), Edifício Sede da Enel, Praça Leoni Ramos, nº 1- bloco 02 - 4º andar - São Domingos – Niterói, RJ.

Data: 16/01/2017

PRESENTES:

Manoel Teixeira de Mesquita Neto - Presidente
Representante da Classe Poder Público – Titular
Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Marta Maria do Amaral Menezes
Representante da Classe Poder Público – Suplente
Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Niterói - CODECON

Sérgio Carlos Bousquet Perez
Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN

Roberto Pedreira Ferreira Curi
Representante da Classe Industrial – Suplente
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

Jorge Luiz Moreira
Representante da Classe Residencial – Suplente
Federação das Associações de Moradores e Amigos de Saquarema - FAMOSA

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno
Representante da Classe Rural – Titular
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Paulo Cesar Gomes
Secretário Executivo
Conselho de Consumidores da Enel
Distribuição Rio



Conselho de Consumidores

CONVIDADOS:

José Alves de Mello Franco
Diretor de Regulação da Enel

Emerson Caçador Rubim
Diretoria de Regulação da Enel

Tatiana Lauria
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

Geiza Mesquita
Assessora de Comunicação
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

1 - Abertura:

Manoel Neto, Presidente do Conselho de Consumidores da Enel, agradeceu a presença de todos e expos que o objetivo da reunião é ouvir o posicionamento da empresa sobre a proposta de renovação do contrato de concessão. Tendo em vista, pontos significativos para os consumidores, como o aumento da tarifa. José Alves, Diretor de Regulação da Enel, falou que o objetivo da empresa é fazer o aditivo ao contrato de concessão, mantendo os critérios existentes e equiparado ao de outras concessionárias que também estão no mesmo processo de renovação do contrato. Explicou que com base no volume de investimentos que estão sendo feitos e os que ainda precisam ser realizados, alguns ajustes no contrato estão sendo propostos pela empresa, para que haja uma sustentabilidade nos próximos anos de concessão. Pontuou que as "áreas de risco" são uma das maiores dificuldades da empresa no Rio, pois são áreas em que a empresa não tem acesso para realizar qualquer tipo de serviço. Falou sobre um estudo realizado pela Universidade Federal Fluminense, que os problemas relativos à segurança pública aumentaram muito, considerando informações da mídia, dados do disque denúncia e outros canais. Explicou que empresa mede uma área de risco a partir do momento em que uma equipe vai a um local e por motivo de ordem criminosa é impedida de realizar o serviço. Essa informação é registrada e analisada por um comitê, que vai ao local, para confirmar se esses casos estão ocorrendo de fato. Constatando que se trata de uma área de risco, a localidade fica caracterizada como uma área em que a empresa não pode atuar. Explicou que a empresa tem medido o consumo não faturado dessas áreas. Marta Menezes perguntou sobre os trabalhos realizados pelos agentes comunitários, se ainda estão contribuindo de alguma forma nesse processo. José Alves esclareceu que a empresa implantou um projeto piloto na comunidade da Reta Velha em conjunto com a ONG Viva Rio, com o objetivo de entrar na comunidade e regularizar o serviço de energia elétrica, e até reverter o déficit com a implantação de projetos sociais. Mas a região foi dominada por uma facção criminosa que proibiu o acesso da empresa na localidade. Explicou ainda que a empresa tem buscado junto às autoridades policiais informações a respeito dessas áreas, e a resposta que tem recebido é que a melhor alternativa é que a empresa não tente entrar nessas comunidades, pois são locais totalmente dominados pelo crime organizado. Marta Menezes perguntou como a empresa atua quando falta energia nesses locais. José Alves explicou que para alguns serviços a empresa é autorizada a entrar e executar. Sérgio



Conselho de Consumidores

Bousquet comentou que a concessionária não tem o apoio do Estado para solucionar esse problema, e que na área de concessão da Light o número de perdas é ainda maior. José Alves enfatizou que a empresa tem demonstrado à Aneel que não há como cobrar resultados e uma atuação efetiva da concessionária nessas áreas. Jorge Luiz Moreira comentou que o próprio Estado não tem poder de atuação nessas áreas e a empresa não tem condições de atuar. Emerson Caçador, especialista da área de Regulação da Enel, comentou que o diante desse cenário a qualidade no serviço fica bastante afetado. Citou o exemplo dos indicadores, que se ultrapassados, a empresa deve compensar o Cliente. José Alves comentou que a pesquisa que está sendo desenvolvida por professores da Universidade Federal Fluminense terá a conclusão ainda no primeiro semestre desse ano, mas que um primeiro relatório já foi emitido e apresentado à Aneel. Explicou ainda que o projeto é financiado pela verba de P&D que é regulado pela Aneel. Marta Menezes falou sobre o impacto na conta de energia dos clientes adimplentes, pois quem acaba pagando a conta por essas perdas, são os clientes que pagam suas contas em dia. José Alves falou sobre os prejuízos de todo esse contexto nas finanças da empresa, fato que prejudica a qualidade do serviço prestado, por isso, explicou que a empresa tem buscado junto a Agência Reguladora adequar o novo contrato de concessão, de modo que possa garantir a sustentabilidade das finanças da empresa com o equilíbrio econômico do Contrato de Concessão para possibilitar os investimentos necessários na melhoria da qualidade do o serviço prestado ao consumidor. Falou, também, que a Audiência Pública aberta pela Aneel visa buscar esse equilíbrio financeiro e de resultados que garantam a qualidade. Sérgio Bousquet falou sobre a importância de uma Audiência Pública presencial onde o Conselho e os Consumidores possam participar e contribuir diretamente nos debates. Falou ainda sobre o Conselho não ter sido informado pela Enel, nem mesmo pela Aneel sobre esse tema de importância que afetará os consumidores. Informou que o Conselho tomou conhecimento apenas no dia 11/01/2017 através da FIRJAN. Manoel Neto pediu que fossem pontuadas as propostas para o novo contrato de concessão. José Alves destacou que, dentre as propostas encaminhadas à Aneel estão: a) complexidade na tratativa das perdas e que estas sejam levadas em consideração nos cálculos tarifários; b) converter em investimentos a compensação tarifária para melhoria do sistema elétrico; c) mudança do ano da revisão tarifária de 2019 para 2018 e outras questões que foram formuladas pelo Grupo Eletrobrás. Alessandra Seródio perguntou sobre o impacto em número sobre a conta de energia. José Alves explicou que ainda não há números fechados. Manoel Neto perguntou se a empresa já fez alguma proposta de aumento da tarifa. José Alves explicou que ainda não. Tatiana Lauria, especialista na gerência de estudos de infraestrutura da FIRJAN, colocou que há muitos pontos da nota técnica que precisam ser esclarecidos para os consumidores de modo que estes saibam o que irão pagar com a mudança proposta pela Enel. Falou que um pedido de adiamento da audiência pública documental foi enviado para Aneel, juntamente com o pedido de realização de uma audiência pública presencial. Manoel Neto ressaltou que é compreensível o posicionamento da empresa e que entende que o Conselho, assim como a FIRJAN, está fazendo a sua parte solicitando a Aneel uma audiência pública presencial para que o tema seja esclarecido e seja de conhecimento dos consumidores. Agradeceu a disponibilidade e atenção da empresa, através do Diretor de Regulação, José Alves. Diante do posicionamento da empresa, Tatiana Lauria, informou que irá ampliar os estudos sobre o tema e vai encaminhar para o Manoel Neto o mais breve possível, com o objetivo de reforçar as solicitações junto a Aneel. A pedido do Conselho, Geiza Mesquita, rascunhou e fez a leitura de uma nota para ser divulgada na imprensa.



Conselho de Consumidores

2. Encerramento:

Nada mais havendo a tratar, Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

Manoel Teixeira de Mesquita Neto
Presidente

Paulo Cesar Gomes
Secretário Executivo